



A MICROBIOTA ORAL E O SEU PAPEL NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA

LUIZA CORREA GENELHU DA SILVA; DÉBORA ALESSANDRA DE OLIVEIRA; MARCOS JOSÉ PEREIRA SILVA SANTOS; ELSA FERNANDES DA SILVA; RAQUEL XAVIER LIGEIRO DIAS

Introdução: A microbiota oral compreende um conjunto de microrganismos que, quando em equilíbrio, contribuem para a manutenção da saúde bucal e sistêmica. No entanto, a disbiose nesse ecossistema pode desencadear uma série de doenças orais e sistêmicas, incluindo condições pulmonares, cardiovasculares e doenças neurodegenerativas. Estudos recentes associam a disbiose oral a doenças pulmonares, cardiovasculares e até ao desenvolvimento de Alzheimer. **Objetivo:** Descrever como a disbiose da cavidade oral pode contribuir para o desenvolvimento de doenças sistêmicas, incluindo doenças respiratórias e neurodegenerativas. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa utilizando artigos científicos cuja pesquisa se deu pelos descritores “microbiota oral”, “saúde bucal” e “doenças sistêmicas”. Após a triagem foram selecionados seis artigos publicados nos últimos cinco anos. **Resultado:** A cavidade oral atua como principal porta de entrada de microrganismos que podem alcançar o trato respiratório superior, levando ao desenvolvimento de diversas doenças sistêmicas. Microrganismos como *Porphyromonas gingivalis*, associada à periodontite crônica, foram relacionados à demência e à doença de Alzheimer, devido à sua capacidade de afetar o sistema nervoso central. Além disso, o complexo bacteriano *Treponema denticola*, *Porphyromonas gingivalis* e *Tannerella forsythia* foi identificado como crucial para o desenvolvimento de disbiose e para a alteração das respostas imunológicas do hospedeiro. A disbiose altera a composição da saliva, comprometendo barreiras de defesa e a imunoglobulina A, o que facilita a proliferação de patógenos e afeta a saúde sistêmica. Pacientes com disbiose oral apresentam maior prevalência de doenças respiratórias, como pneumonia por aspiração, asma e doença pulmonar obstrutiva crônica, além de doenças bucais, como cáries, periodontite e gengivite. **Conclusão:** A saúde bucal tem um papel essencial na prevenção de doenças sistêmicas. A disbiose oral pode comprometer a função imunológica, destacando a importância de uma boa higiene bucal para proteger o organismo de infecções sistêmicas e garantir um sistema imunológico eficiente.

Palavras-chave: **SAÚDE BUCAL; DOENÇAS SISTÊMICAS; MICRORGANISMOS; DISBIOSE; SISTEMA IMUNOLÓGICO**